

O primeiro plantão a gente nunca esquece

Logo após ser sabatinado e admitido no mês de dezembro de 1969 por uma junta de engenheiros, dos quais recordo de Geraldo Guimarães, Álvaro Frontin Werneck, Abreu Pinto, Huber Moura Vianna e Dr Hasermann, fui encaminhado pelo temido Dr Aldo Marsili para Conselheiro Lafaiete, berço do nosso Mirandinha. Devo esclarecer que, oriundo afortunado das praias cariocas, de Minas Gerais e ferrovia só conhecia seus queijos e linguiças, e dormente, cidadão dorminhoco.

E lá chegando, apresentei-me ao chefe do depósito de locomotivas e vagões Martiniano Lauro Amaral de Oliveira para ser seu engenheiro auxiliar. Duas semanas depois, ainda engatinhando nos mistérios dos caminhos férreos, fui escalado para o plantão de fim de semana, responsável por todo o complexo ferroviário da região. Enorme desafio, pois teria que enfrentar quaisquer emergências atinentes aos seguintes setores chefiados pelos respectivos inspetores: Via Permanente (Antônio Fernando Vieira Braga), Sinalização (Rogério Dutra Pimentel Barbosa), Tráfego e Movimento (Sidney Soeiro Guimarães) e do meu próprio, Depósito e Tração.

Às dezesseis horas da sexta-feira começa o plantão. Fico em quarentena junto ao telefone. Passa o resto da sexta, e o telefone mudo... Passa sábado, idem... Domingo quase acabando, às 21 horas, o telefone berra. Com o coração na boca, ouço uma voz cavernosa: "Doutor Joppert, boa noite. Aqui é o supervisor Falcão na escala, tenho a lhe informar que a equipagem do Caé 122 venceu na moeda prendendo o Dequatro. O senhor autoriza esticar?" Estranhando ainda tratamentos tipo doutor e senhor, e com o Espírito Santo me iluminando, deduzi pelo tom de voz do supervisor Falcão, que deveria ser alguma coisa "gravíssima". Sem ter noção do que se tratava, mantendo minha soberba de engenheiro, sentenciei: "*Autorizo, mas que o fato não se repita.*" E desliguei o telefone incontinentemente...

Insone por achar que seria demitido, na segunda-feira ensinaram-me:

- Escala é o local que trata da movimentação e controle das horas trabalhadas dos maquinistas e seus auxiliares.
- Equipagem é o conjunto Maquinista e Auxiliar de Maquinista.
- Caé 122 não é gente, é o KE 122, prefixo de um trem com minério de ferro.
- Dequatro, ou melhor D-4, é o prefixo do trem de passageiros Vera Cruz.
- Vencer na moeda não é na purrinha, significa superar as horas regulamentares autorizadas.
- Esticar é prosseguir viagem.
- E finalmente, moeda é a linda cidadezinha Moeda, no ramal do Paraopeba...

Momento histórico do associado, eng. Carlos Alberto de Oliveira Joppert